



CONQUISTA QUE FAZ BEM AO BOLSO

Trabalhadores que comparam cobrança do IR na PLR percebem mudança

Foi um caminho de muitas lutas até a conquista da isenção total do imposto de renda para quem recebe Participação nos Lucros e Resultados de até R\$ 6 mil, e os trabalhadores sentem a diferença. Basta comparar os holerites que discriminam os valores da PLR do ano passado (março e outubro) com os do mesmo período deste ano, para notar a mudança.

O avanço foi alcançado graças à luta do Sindicato, da CUT e outras entidades sindicais, e garante, por exemplo, a um bancário que recebeu R\$ 5 mil de PLR até março passado, nenhum valor de imposto retido na fonte, já que ficou abaixo do limite de isenção de R\$ 6 mil. Se agora, na antecipação da primeira parcela da PLR da Campanha Nacio-

nal 2013, esse trabalhador receber mais R\$ 4 mil, será somado os R\$ 5 mil pagos em março. Ou seja, o cálculo do imposto de renda será feito com base em R\$ 9 mil. E mesmo o IR descontado nesse caso será bem menor, de R\$ 225, graças à nova tabela progressiva. Para ter ideia da diferença, no ano passado esse desconto seria de R\$ 966,32. Ou seja, este ano ele economizará R\$ 741,32 (veja exemplo 1 na tabela).

TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA – Além disso, pelas regras anteriores, a PLR era somada à remuneração total na ocasião do ajuste anual do imposto de renda. Muitas vezes isso fazia com que o trabalhador mudasse para faixas superiores de desconto no ajuste anual. Com

as novas regras isso não ocorre mais, pois a tributação da PLR passou a ser exclusiva na fonte.

Vale lembrar que tanto na parcela recebida em março, quanto na recebida em outubro, o bancário deve somar a PLR da CCT com os programas próprios de PLR de cada banco para fazer o cálculo corretamente.

Se a soma das parcelas recebidas até março passado e a que está sendo paga agora for menor ou igual a R\$ 6 mil, a isenção é total.

“Essa foi uma luta muito importante porque resulta em mais dinheiro no bolso do trabalhador”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Trata-se, ainda, de uma luta por mais justiça tributária, de forma que os trabalhadores

paguem menos”, completa a dirigente. O governo estima que a isenção some cerca de R\$ 1,7 bilhão anualmente.

PROGRAMAS PRÓPRIOS – No caso dos programas próprios, muitos trabalhadores ficam em dúvida sobre o desconto. A Receita Federal considera PLR todas as verbas pagas aos funcionários, seja por programas próprios da empresa, seja nas parcelas da Participação nos Lucros e Resultados previstas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Ainda assim, neste ano, por conta da conquista da PLR sem IR, o desconto será menor ou isento, de acordo com a faixa salarial de cada um. Assista vídeo sobre o assunto no www.youtube.com/watch?v=kJtt3XDi3Bg.

COMPARE O QUE VOCÊ PAGAVA ANTES E O QUE PAGA DEPOIS DA CONQUISTA DA PLR SEM IR

EXEMPLO 1

	2013 (COMO FICOU)	2012 (COMO ERA)
Valor recebido em março	5.000,00	5.000,00
Imposto retido em março	0,00	618,47
Valor recebido em outubro	4.000,00	4.000,00
Imposto retido em outubro*	225,00	347,85
Imposto total devido	225,00	966,32
QUANTO ECONOMIZOU	741,32	

* Na nova tabela, o imposto retido em outubro incide sobre o valor total recebido no ano que, no exemplo, foi de R\$ 9 mil.

EXEMPLO 2

	2013 (COMO FICOU)	2012 (COMO ERA)
Valor recebido em março	7.000,00	7.000,00
Imposto retido em março	75,00	1.168,47
Valor recebido em outubro	5.000,00	5.000,00
Imposto retido em outubro*	600,00	618,47
Imposto total devido	675,00	1.786,94
QUANTO ECONOMIZOU	1.111,94	

* Na nova tabela, o imposto retido em outubro incide sobre o valor total recebido no ano que, no exemplo, foi de R\$ 12 mil. O imposto total devido nesse caso é de R\$ 675,00. Como o bancário já havia pago R\$ 75,00 em março, o desconto em outubro é de apenas R\$ 600,00.

AO LEITOR

Conquistas estimulam economia

Em seu relatório, divulgado nesta terça-feira 29, o Banco Central considerou a greve dos bancários como um dos motivos para o baixo crescimento da expansão do crédito no mês de setembro, em relação ao mês anterior.

Mas existem outros fatores que temos de observar. O baixo nível do crédito e as altas taxas de juros são características estruturais do sistema financeiro brasileiro, principalmente nos bancos privados, e isso não é resultado da greve. A relação crédito/PIB no Brasil é de 55,5%, bem inferior ao padrão observado em países desenvolvidos e nos emergentes.

Outro dado importante se refere à taxa de juros. No cheque especial a taxa chegou a 143,3% ao ano e no crédito pessoal não consignado chegou a 82,1% ao ano. Ou seja, a taxa de juros dessa modalidade de crédito cresceu 15,3 p.p. no último ano, sendo que a taxa de inadimplência teve redução de 1,9 p.p. O BC deveria incentivar os bancos a reduzir essas taxas, reduzindo a Selic.

A luta dos bancários por reajuste salarial e melhores condições de trabalho favorece não só a categoria, mas toda a sociedade na medida em que injeta mais dinheiro na economia, dinamizando a demanda. Nós também reivindicamos melhor atendimento à população, aumento da expansão do crédito e diminuição das taxas de juros.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Prática antissindical também na CABB

Em retaliação à greve, funcionários estão recebendo anotação negativa no ponto eletrônico caso não cumpram uma hora a mais por dia

As práticas antissindicais seguem avançando sobre os funcionários do Banco do Brasil que aderiram à greve. Agora é a vez dos bancários da central de atendimento (CABB), que estão recebendo anotação negativa no ponto eletrônico e sofrendo ameaça por meio de ação disciplinar caso não totalizem uma hora a mais todos os dias para compensar os dias parados.

O diretor executivo do Sin-

dicato Ernesto Izumi ressalta que o registro em ponto não está previsto na convenção coletiva. “O banco já tem sistema para contabilizar as horas compensadas. O registro no ponto eletrônico é uma prática antissindical que já foi denunciada ao Ministério Público pelo Sindicato”, salienta.

Em reunião com o gerente-geral da CABB, Cláudio Rocha, a entidade cobrou respeito a quem

participou da campanha nacional. O gestor prometeu que não haverá cancelamento de férias e

Postura negativa do banco leva Sindicato a realizar protestos como os ocorridos recentemente nos complexos São João, Super e Cenop

que as autorizações de ausências que já haviam sido negociadas previamente serão mantidas. Mas permaneceu irredutível quanto a negociar as anotações

no ponto eletrônico dos funcionários que não compensarem uma hora completa por dia. “É essa postura negativa que motiva o Sindicato a organizar protestos como os ocorridos nos

últimos dias nos complexos São João, Super e Cenop”, destaca Ernesto. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6115

CAIXA FEDERAL

Atenção na compensação da greve

Acordo estabelece o pagamento da greve em apenas uma hora por dia até 15 de dezembro

Após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho específico no dia 18 de outubro, algumas informações desconhecidas passaram a circular entre empregados da Caixa.

O Sindicato reforça que o acordo estabelece que as horas da greve sejam compensadas até dia 15 de dezembro, podendo o empregado pagar no máximo uma hora por dia. Há um entendimento equivo-

cado por parte de alguns gestores de que os empregados têm que fazer uma hora “cheia” a mais por dia. Trata-se de um equívoco.

A greve trouxe um modelo de compensação diferente. Com ele, os trabalhadores tiveram uma anistia direta de 71% das horas paradas. No caso de o empregado realizar duas horas além de seu expediente, uma vai para a compensação da greve e a outra é computada como hora-extra.

Na mesa de negociação, os representantes dos bancos queriam que a compensação fosse feita em 180 dias. O movimento sindical conseguiu derrubar essa exigência

e alcançou um acordo melhor do que dos anos anteriores, quando os empregados podiam compensar em até duas horas diárias.

“O acordo coletivo está acima de qualquer orientação normativa do banco. A Siate com suas orientações tem confundido muita gente. Esperamos que a desinformação não tenha sido gerada por má fé da Caixa. O novo molde de compensação de horas-greva é fruto de nossa luta, que foi muito forte e arrancou conquistas na Caixa”, afirma Dionísio Reis, dirigente sindical integrante da Comissão de Empresa dos Empregados da Caixa. ✚



CA: VOTE CHAPA 130

Os empregados elegerão, de 11 a 18 de novembro, um representante para o Conselho de Administração da Caixa. O Sindicato apoia a chapa 130: Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente). Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6061

DESENVOLVE SP

Acordo descumprido

O Desenvolve SP, banco de fomento controlado pelo governo estadual, mais uma vez não cumpriu os acordos estabelecidos na convenção coletiva da categoria bancária.

O banco não reajustou os salários e as verbas de acordo com o que foi conquistado na Campanha Nacional 2013. Também não acertaram as diferenças retroativas a 1º de setembro, data base da categoria.

Após ser questionada, a diretoria do banco afirmou ao Sindicato que o atraso no pagamento dos reajustes e da PLR tem respaldo no decreto estadual 59598/2013. O texto, de fato, permite ao Desenvolve SP não pagar a PLR imediatamente após a assinatura da CCT, porém, nada afirma acerca do reajuste sobre os salários e as verbas. A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnik, afirma que a postura do banco não será aceita pela categoria, que promete mobilização. “Os funcionários do Desenvolve SP estão revoltados. São bancários como todos os outros trabalhadores de instituições financeiras. A postura da direção do banco é uma afronta à nossa luta”, afirma. ✚

COOPERFORTE

Votação vai até esta quinta-feira

Vai só até as 17h desta quinta a eleição para delegados seccionais da Cooperforte, para o período de 2014 a 2017. O Sindicato apoia os candidatos Geraldo Pedrosa Magnanelli, Paulina Terra e Nilton Cifuentes Romão, o Ramon.

A votação é pelo www.cooperforte.coop.br/leicao/votacao (o associado deve ter senha ativa) ou 0800 722 0241. Caso tenha esquecido a senha, ligue 0800 701 3766/ 0800 61 3766. ✚

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

TERCEIRIZAÇÃO

Luta contra PL 4330 continua!

Audiência pública na Alesp aprova moção de repúdio a projeto que precariza trabalho no Brasil

“É um projeto que precariza, que retira o direito do trabalhador, o que não aceitamos.” A fala do deputado estadual e líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Luiz Cláudio Marcolino, deu o tom do que seria o debate sobre o projeto de lei 4330/2004, na quarta-feira 30.

A audiência pública, realizada por Marcolino e também pela deputada estadual petista Beth Sahão, deliberou que uma moção em repúdio ao PL 4330 será encaminhada à Câmara, em Brasília. Também será instalado um fórum estadual para debater terceirização, a exemplo do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, que tem abrangência nacional.

A votação do PL 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), foi adiada por diversas vezes graças

à mobilização dos trabalhadores por meio das centrais sindicais. O último avanço conquistado foi o compromisso das bancadas do PT, PCdoB e diversos parlamentares de outros partidos em impedir sua tramitação. Atualmente, o PL encontra-se na Coordenação de Comissões Permanentes (CCP) da Câmara dos Deputados.

O debate lotou o Auditório Paulo Kobayashi na Alesp. A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, ressaltou que empresários se vangloriam ao contratar trabalhadores que estão à margem da sociedade, mesmo que seja em condições precárias, muitas vezes análogas ao trabalho escravo. Sobre a luta para arquivar o projeto de lei da terceirização, a dirigente sindical foi clara: “Enxergo como uma luta de classes e não como um mero debate sobre atividade meio e fim. É um debate mundial”, ressaltou.



▶ Audiência em repúdio ao PL 4330. No detalhe, Raquel e Marcolino

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

MAIS

FINANCIÁRIOS

Após proposta aprovada em assembleia no último dia 28, no Sindicato, representantes dos trabalhadores e da federação das financeiras (Fena-crefi) assinam acordo nesta quinta-feira. O pagamento da primeira parcela da PLR acontece em até dez dias contados a partir dessa data. Reajuste de 8,9% no salário e verbas e de 9,4% no piso; participação nos lucros de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.952,19; e vale-cultura estão entre as conquistas. O Sindicato reivindicou a antecipação da PLR e acertos salariais e nas verbas.

PARA A CIPA CA RAPOSO

O Sindicato apoia a bancária Fernanda Oehlmeier Leme (foto) para a Cipa (Comissão



MAURICIO MORAIS

Interna de Prevenção de Acidentes) do Centro Administrativo Raposo, do Itaú. A eleição é nos dias 30 e 31 de outubro. Dentre outras propostas, ela vai lutar para que o CA Raposo disponibilize ambulância aos funcionários.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, neste ato representado por sua presidenta, Juvandira Moreira Leite, convida os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 7 de Novembro de 2013 em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, em sua sede, no Auditório Azul, localizado na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP para, em conformidade com o previsto no artigo 49 do estatuto desta entidade, tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da proposta orçamentária para o exercício de 2014 e da suplementação de verbas para o orçamento de 2013, elaboradas pela Diretoria e instruídas com parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 31 de outubro de 2013
Juvandira Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Lucro e redução de empregos

Banco ganha mais de R\$ 11 bi e destaca projeto que cortou cerca de 16 mil postos de trabalho

O lucro líquido recorrente do Itaú atingiu R\$ 11,156 bilhões nos nove primeiros meses de 2013, crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano passado e o melhor de sua história.

No material institucional de divulgação dos resultados, no entanto, o destaque negativo é o que o banco chama de Projeto Eficiência, por meio do qual reduziu o número de trabalhadores de 104.022 em março de 2011 para 87.440 em setembro de 2013 – corte de 16.582 postos de trabalho no período.

“Isso é injustificável. Com todos esses cortes o índice de eficiência do

Itaú piorou e passou de 47,4% em 2011 para 48% em 2013”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo. O índice, quanto maior, representa pior eficiência. “Isso demonstra que para melhorar a eficiência o banco precisa aumentar empréstimos, atender melhor os clientes, e isso tudo significa mais contratações, o que o Itaú não coloca em prática”, completa o dirigente.

Somente no último ano, de setembro de 2012 a setembro de 2013, a redução foi de quase 3 mil postos de trabalho. ✂

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6110

DIFERENÇAS

Quando vem seu pagamento

Com o fim da greve, é chegada a hora de os bancários receberem os valores reajustados, conquistados na Campanha Nacional 2013.

As diferenças salariais e dos vales referentes aos reajustes de 8% – e 8,5% no piso – são retroativas a 1º de setembro, data-base da categoria. A PLR já foi paga pelos principais bancos.

Os bancários da Caixa e do Safra receberam as verbas salariais, nos dias 23 e 25 de outubro, respectivamente. O Banco do Brasil pagou em 20 de outubro o salário reajustado e os acertos retroativos a 1º de setembro. Os funcionários do HSBC já receberam as diferenças salariais (25) e a primeira parcela da PLR (28). ✂

ITAÚ	
27/11	Reajuste salarial e diferenças
SANTANDER	
19/11	Reajuste salarial e diferenças
BANCO DO BRASIL	
Até dia 31/10	Vales reajustados e acertos dos dias descontados da greve
Até dia 20/11	Reclassificação das faltas decorrentes de atos contra plano de funções, mais acerto na PLR e salário
CAIXA	
21/11	Diferenças dos vales
BRASESCO	
29/10	Diferenças nos vales, 13ª cesta
30/10	Diferenças salariais e reajuste
SAFRA E HSBC	
30/10	Diferenças nos vales

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 15°C Máx. 26°C	Min. 15°C Máx. 29°C	Min. 18°C Máx. 31°C	Min. 19°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE

CINEB NA QUARTA

Os bancários estão convidados a assistir um filme sobre igualdade na quarta-feira 6, às 19h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Auditório Amarelo). A sessão do CineB – parceria do Sindicato e da Brazucah Produções – projetará o documentário *Raça* e a entrada é gratuita. São apenas 80 lugares, portanto, reserve seu convite pelo cidalio@brazucah.com.br.



TEATRO DE GRAÇA

Novembro é mês de teatro gratuito no Espaço Cultural Lélia Abramo. A peça *Janelas* entra em cartaz no dia 1º de novembro e será encenada todas as sextas e sábados do mês, às 20h, pelo grupo teatral da CUT. A direção é de Mauro Schames. O espaço está sujeito à lotação (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo à estação Brigadeiro do metrô).

DIA DE DAR RISADA

Sábado é dia de dar boas risadas com a peça *Ato Falho – A Comédia* (baseada em fatos reais). Sindicalizados e seus acompanhantes podem ver o espetáculo por R\$ 10 (na bilheteria o ingresso custa R\$ 40), no Teatro do Ator (Praça Roosevelt, 172, Consolação), até 16 de novembro. Durante a encenação, o público percebe que a vida real pode ser muito mais absurda do que imagina. Em cartaz sábado, às 21h. Informações: (11) 3257-3207.

CHOPE EM OSASCO

A 7ª Festa do Chope dos Bancários em Osasco está marcada para sexta-feira 8, no Metal Clube, a partir das 18h. O convite, exclusivo para sindicalizados, custa R\$ 15, com direito a uma caneca, chope e refrigerante à vontade. Para animar os trabalhadores, a bateria da escola de samba Tom Maior e também um DJ convidado. Informações pelo 3682-3060.

BATUQUE NO CAFÉ

O clima de festas de fim de ano já contagiou o Grêmio Recreativo Café dos Bancários, que estreia a programação de novembro com o samba do Grupo Festividade, nesta sexta-feira. O espaço também está com cardápio novo, pratos de verão que são servidos de segunda a quinta. A entrada é exclusiva para sindicalizados e seus convidados. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro, e atende das 17h às 23h.

CIDADANIA

Várias Áfricas no Sindicato

Documentário da série de Franklin Martins faz parte de ciclo de debates em parceria com Instituto Lula

Traçar um olhar sobre as mudanças e as diversas culturas do continente africano. Esse é o objetivo da série de documentários *Presidentes Africanos*, dirigida e apresentada por Franklin Martins, ex-ministro da Comunicação Social e coordenador do Instituto Lula. A série tem 15 episódios e conta com entrevistas exclusivas com presidentes e ex-presidentes de 13 países do continente.

O primeiro episódio foi apresentado nesta terça-feira para um auditório lotado, no



Franklin Martins e Juvandia Moreira (ao centro) durante debate

Sindicato, e apresenta um panorama geral sobre o momento atual da África. Após a exibição do programa de 50 minutos, Franklin Martins debateu com os presentes. O encontro fez parte do ciclo Conversas sobre a África, organizado em parceria entre Sindicato e Instituto Lula.

Os outros episódios serão temáticos, cada um dedicado a um país do continente. O 15º e último capítulo da série abordará a diversidade cultural deste continente com cerca de 1,1 bilhão de habitantes e 55 países.

“A África vive um momento muito importante. Há um fortalecimento da de-

mocracia, a construção de um ambiente de paz e de crescimento econômico. Também é importante ressaltar a parceria que países como Brasil têm feito no continente”, afirmou Martins.

A série está sendo exibida na TV Bandeirantes à 1h da manhã de domingo. Muitos educadores participantes do debate solicitaram ao ex-ministro que os filmes sejam disponibilizados para exibição em escolas. “Até o início do ano letivo de 2014, a íntegra da série já poderá ser disponibilizada na internet para a livre exibição nas escolas”, respondeu. ✨



Doc: panorama geral da África

COMUNICAÇÃO

Apoio ao Marco Civil da Internet

As maiores organizações mundiais de defesa da liberdade de expressão assinaram carta aberta pela aprovação do Marco Civil da Internet (PL 2126/11) nos moldes originais da proposta. No Brasil, o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) também divulgou nota em apoio. A presidenta do FNDC, Rosane Bertotti, ressalta a participação popular no processo de elaboração do texto, que passou por consulta pública entre outubro de 2009 e maio de 2010, tendo recebido mais de 2 mil contribuições.

“Defendemos a votação do Marco Civil porque é uma forma de garantir o direito de expressão via internet e porque garante a neutralidade na rede”, destaca.

Trâmite – O projeto aguarda votação na Câmara dos Deputados. Na terça 29, data em que a proposta passa a trancar a pauta da Casa, a votação foi adiada. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6108. ✨

